

Projecto Curricular de Agrupamento

Ano lectivo de 2008/09

Índice

Introdução	3
Opções	4
Funcionamento do Agrupamento	5
1. Matriz Horária	5
2. Desenho Curricular	6
1º Ciclo	6
2º Ciclo	7
3º Ciclo	8
Orientação Curricular do Agrupamento	9
1. Princípios e valores orientadores do currículo	9
2. Competências Gerais	9
3. Competências específicas e flexibilização dos currículos	10
4. Perfis de saída	10
4.1. Perfil do aluno à saída do Pré-Escolar	10
4.2. Perfil do aluno à saída do 1º Ciclo	11
4.3. Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo	15
4.3.1. Língua Português	15
4.3.2. Inglês	16
4.3.3. História e Geografia de Portugal	16
4.3.4. Matemática	18
4.3.5. Ciências da Natureza	19
4.3.6. Educação Visual e Tecnológica	20
4.3.7. Educação Musical	21
4.3.8. Educação Física	22
4.3.9. Religião Moral e Educação Católica	22
4.4. Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo	23
4.4.1. Língua Português	23
4.4.2. Francês	25
4.4.3. Inglês	26
4.4.4. História	26
4.4.5. Geografia	27
4.4.6. Matemática	28
4.4.7. Ciências Naturais	29
4.4.8. Ciências Físico-Químicas	30
4.4.9. Educação Visual	31
4.4.10. Educação Tecnológica	32
4.4.11. Educação Física	33
4.4.12. TIC	34
4.4.13. Religião Moral e Educação Católica	34
5. Áreas Curriculares Não Disciplinares	35
5.1. Área de Projecto	35
5.2. Estudo Acompanhado	35
5.3. Formação Cívica	35
5.4. TIC	35
5.5. Programa Pessoa	35
6. Apoios	36
6.1. Alunos com necessidades educativas especiais	36
6.2. Alunos com problemas de aprendizagem	36
7. Actividades de enriquecimento	36
7.1. Actividades de enriquecimento do 1º Ciclo	37
7.2. Actividades de enriquecimento dos 2º e 3º Ciclos	37
7.2.1. Projectos	37
7.2.2. Clubes	39
7.2.3. Clube de Desporto Escolar	39
8. Instrumentos de Avaliação	40
9. Critérios de Avaliação	40
10. Quadros de Excelência	44
11. Projectos Curriculares de Turma	44
12. Avaliação do Projecto Curricular do Agrupamento	45

Introdução

O Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro e complementado pelo Despacho Normativo n.º 1/2005 de 5 de Janeiro, no que diz respeito à avaliação dos alunos, estabelece “os princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino básico, bem como da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional, entendido como o conjunto de aprendizagens e competências, integrando os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores, a desenvolver pelos alunos ao longo do ensino básico, de acordo com os objectivos consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo para este nível de ensino”, e define que: “no quadro do desenvolvimento da autonomia das escolas, estabelece-se que as estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, visando adequá-lo ao contexto de cada escola, deverão ser objecto de um projecto curricular de escola, concebido, aprovado e avaliado pelos respectivos órgãos de administração e gestão, o qual deverá ser desenvolvido, em função do contexto de cada turma, num projecto curricular de turma, concebido, aprovado e avaliado pelo professor titular de turma ou pelo conselho de turma, consoante os Ciclos.”

Consequência e complemento do Projecto Educativo de Agrupamento (PEA) aprovado em Conselho Pedagógico, e fundamentado no decreto supra citado, o Projecto Curricular de Agrupamento (PCA) reflecte o conjunto de opções tomadas, pela equipa docente, para concretizar adequadamente a sua intervenção pedagógica no contexto específico em que interage.

Sem esquecer os objectivos que norteiam o Projecto Educativo, o Plano Curricular de Agrupamento tem, também, como objectivos específicos:

- integrar as dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar;
- definir competências essenciais e transversais em torno dos quais se organiza a definição de competências de cada área disciplinar a desenvolver em cada turma;
- definir competências específicas, conteúdos, situações de aprendizagem e instrumentos de avaliação a desenvolver/implementar por cada área curricular e não curricular;
- promover a interdisciplinaridade;
- promover a articulação curricular entre os diferentes anos/Ciclos de escolaridade;
- definir critérios de avaliação;
- fomentar e valorizar o uso da língua portuguesa em todos os espaços de interacção escolar;
- definir as actividades educativas de apoio e incentivo ao sucesso escolar;
- definir formas de minorizar comportamentos desviantes que prejudiquem o sucesso escolar e as relações interpessoais.

O Projecto Curricular de Agrupamento deve definir melhores aprendizagens para todos, clarificando os princípios que garantam uma efectiva congruência e coerência do percurso escolar dos alunos. Deve explicitar, sem esquecer o currículo nacional, a gestão feita, no Agrupamento, de modo a flexibilizar esse currículo e a adaptá-lo às características dos diferentes anos de escolaridade e das diferentes turmas envolvidas no processo de aprendizagem. Deve reflectir, em cada turma, a articulação curricular, horizontal e vertical, existente a nível de áreas disciplinares e de anos de escolaridade, desde o Pré-Escolar até ao 9º ano e as propostas de interdisciplinaridade que contribuam para uma melhor concretização dos objectivos pretendidos. Deve referir as estratégias de reforço e recuperação que o Agrupamento oferece a alunos com dificuldades. Deve conter referência à oferta de actividades de enriquecimento curricular que, de uma forma ou de outra, contribuam para a integração do aluno na sua escola e sirvam como factor de diminuição do insucesso e da indisciplina.

Opções

De acordo com o definido no PEA a nossa intervenção prioritária, em termos pedagógicos e relacionais, tendo como objectivo a promoção do sucesso e da disciplina, incide essencialmente nos seguintes pontos:

- fomentar, promover e incentivar o uso da língua portuguesa na comunicação diária, na leitura e na escrita.
- promover a interdisciplinaridade e a inter-relação entre níveis de ensino e áreas de saber, incentivando uma maior interacção entre professores e generalizando o recurso a metodologias activas assentes na participação do aluno, a nível da construção do seu próprio saber.
- fomentar as relações interpessoais e o espírito de convivência no quadro da tolerância e do respeito pela diversidade sócio-cultural e pelo ambiente.
- promover a compreensão e assimilação da “regra” como factor fundamental de sustentação das relações de convívio, trabalho e entretenimento.

Para dar seguimento a estes objectivos temos neste momento em acção, para além de outros projectos e clubes:

- Plano Nacional de Leitura, abrangendo os alunos desde o 1º Ciclo ao 6º ano
- Reforço do programa da área de Educação Cívica no âmbito das noções de convivência, tolerância e respeito
- Plano de Acção da Matemática para obviar ao elevado insucesso sentido nesta área
- Tecnologias de Informação – projecto que constitui ponto de honra do Agrupamento, e que existe desde há vários anos, com carácter obrigatório, para todas as turmas desde o Pré-Escolar ao 9º ano
- Equipa de Acompanhamento Disciplinar (EAD) – Projecto que acompanha os casos de indisciplina existentes
- Tutorias – acompanhamento individualizado de alunos que revelam problemas de integração a nível comportamental.

Funcionamento do Agrupamento

1. Matriz Horária

O Agrupamento, constituído por três pólos, Jardim de Infância (JI) Tomás Ribeiro (TR), Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (EB1 c/ JI) Amélia Vieira Luís (AVL) e Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EBI c/ JI) Sophia de Mello Breyner (SMB), funciona com a seguinte matriz horária:

Jardins-de-infância	
Manhã	
9.00	12.00
Tarde	
13.00	15.00 (no JI T.R. há prolongamento de Apoio à Família até às 18.30 h)

1º Ciclo Amélia Vieira Luís	
Manhã	
9.00	12.30
Tarde	
13.30	17.00

1º Ciclo Sophia de Mello Breyner	
Manhã	
9.00	12.00
Tarde	
13.00	17.00

As turmas dos Jardins-de-infância e do 1º Ciclo funcionam todas em regime de turno único

2º e 3º Ciclos	
Manhã	Tarde
08.15 – 09.00	13.30 – 14.15
09.00 – 09.45	14.15 – 15.00
10.05 – 10.50	15.10 – 15.55
11.00 – 11.45	15.55 – 16.40
11.45 – 12.30	17.00 – 17.45
12.30 – 13.15	17.45 – 18.30

As turmas dos 2º e 3º Ciclos funcionam todas em regime de desdobramento.

2. Desenho Curricular

1º Ciclo

		Componentes do currículo		carga horária semanal	
		ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES		1º, 2º, 3º e 4º Anos	Total x 4
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Língua Portuguesa		8 h	32 h	
	Matemática		7 h	28 h	
	Estudo do Meio		5 h	20 h	
	Expressões:				
	Plástica		40 min	2 h 40m	
	Musical		40 min	2 h 40m	
	Dramática		40 min	2 h 40m	
	Físico-Motora		45 min	3 h	
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES:			
		Área Projecto		45 min	3 h
Formação Cívica		45 min	3 h		
Educação Moral e Religiosa		-	-		
A decidir pela Escola – (T.I.C.)		45 min	3 h		
TOTAIS		25	100		
Estudo Acompanhado					
Actividades de Enriquecimento Curricular:					
Inglês		10 h	40 h		
Actividade Física e Desportiva					
Música					
TOTAIS		35 h	140 h		

2º Ciclo

Componentes do currículo		carga horária semanal (x 90 min.)		
		5º Ano	6º Ano	total
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES			
	Línguas e Estudos Sociais: Língua Portuguesa Língua Estrangeira História e Geografia de Portugal	2 1.5 1.5	2 2 1.5	10.5
	Matemática e Ciências da Natureza Matemática Ciências da Natureza	2 1.5	2 1.5	7
	Educação Artística e Tecnológica Educação Visual e Tecnológica Educação Musical	2 1	2 1	6
	Educação Física	1.5	1.5	3
	ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES:			
	Área Projecto Estudo Acompanhado Formação Cívica Programa Pessoa	0.5 1.5 1 1	1 1 0.5 1	6.5
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	0.5	0.5	1
	A decidir pela Escola – (T.I.C.)	0.5	0.5	1
	TOTAIS	18	18	36

3º CICLO

Componentes do currículo		carga horária semanal (x 90 min.)				
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES		7º Ano	8º Ano	9º Ano	total	
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Língua Portuguesa	2	2	2	6	
	Línguas Estrangeiras: L. Estrangeira 1 L. Estrangeira 2	1,5 1,5	1,5 1	1,5 1	8	
	Ciências Humanas e Sociais: História Geografia	1 1	1,5 1	1 1,5	7	
	Matemática	2	2	2	6	
	Ciências Físicas e Naturais: Ciências Naturais Físico-química	1 1	1 1	1 1,5	6,5	
	Educação Artística Educação Visual Educação Tecnológica	1 0,5	1 1	1 1	5,5	
	Educação Física	1,5	1,5	1,5	4,5	
	ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES:					
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Área Projecto Estudo Acompanhado Formação Cívica Programa Pessoa	1 1 0,5 1	1 1 0,5		6
		Educação Moral e Religiosa Católica (E.M.R.C.)	0,5	0,5	0,5	
A decidir pela Escola – (T.I.C.)		0,5	0,5	1	2	
TOTAIS		18	17	17	52	

Orientação Curricular do Agrupamento

De acordo com o estabelecido nos Programas Nacionais, os Princípios e Valores Orientadores do Currículo e as Competências Gerais, que os alunos devem ter à saída do Ensino Básico, são os seguintes:

1. Princípios e valores orientadores do currículo

A clarificação das competências a alcançar no final da educação básica toma como referentes os pressupostos da Lei de Bases do Sistema Educativo, sustentando-se num conjunto de valores e de princípios que a seguir se enunciam:

1. A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social.
2. A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica.
3. O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções.
4. A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão.
5. O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo.
6. O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo.
7. A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural.
8. A valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

Equacionam-se à luz destes princípios as competências, concebidas como saberes em uso, necessárias à qualidade da vida pessoal e social de todos os cidadãos, a promover gradualmente ao longo da educação básica.

2. Competências Gerais

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.
3. Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.
5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados.
6. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
8. Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.
9. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.

10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

O desenvolvimento destas competências pressupõe que todas as áreas curriculares actuem em convergência. Compete às diferentes áreas curriculares e seus docentes explicitar, no âmbito de cada Conselho de Turma, as formas de concretização da operacionalização transversal e o modo como se desenvolvem em cada campo específico do saber e em cada contexto de aprendizagem do aluno.

3. Competências específicas e flexibilização dos currículos

As competências específicas e o projecto curricular de cada disciplina, elaborados dentro de cada departamento de acordo com os programas oficiais, fazem parte dos conteúdos da página digital da escola. Cada professor, nas suas turmas, adapta o projecto do seu departamento, em função das variáveis e das condicionantes com que trabalha.

4. Perfis de saída

Sustentados nas competências gerais que cada aluno deverá possuir à saída do ensino básico e nas competências específicas a adquirir em cada disciplina, o Agrupamento construiu os perfis de saída de cada Ciclo, para cada uma das disciplinas pertencentes às áreas curriculares que esses Ciclos compreendem. De cada perfil constam os saberes e as competências, as atitudes e os valores que cada aluno deverá ter apreendido e/ou desenvolvido em cada Ciclo de aprendizagem.

É com base nesses perfis, não esquecendo o estabelecido nos currículos nacionais, que são construídos os currículos a ser desenvolvidos ao longo de cada Ciclo e gerida a flexibilização curricular a implementar em cada turma.

4. 1. Perfil do aluno à saída do Pré – Escolar

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 1º Ciclo
Capacidades e Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Ser autónomo • Ser capaz de expressar sentimentos e estabelecer relações afectivas com as outras crianças e adultos • Ser capaz de seguir regras • Saber ouvir • Saber participar no jogo simbólico • Identificar e usar correctamente os materiais à disposição na sala • Ter regras de higiene e saúde • Ter domínio ao nível da motricidade fina e larga • Utilizar comunicação não verbal • Revelar capacidade de memorização • Ter sentido rítmico • Saber cantar • Saber dançar • Manifestar interesse pelas actividades científicas (experiências; novas tecnologias)
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Ter conhecimento do corpo e das partes que o constituem • Saber identificar e nomear cores • Ter orientação espacial • Ter noções temporais

	<ul style="list-style-type: none"> • Ter noção de grandeza • Ter noção de quantidade • Ser capaz de fazer classificações • Ser capaz de fazer seriações • Ser capaz de fazer correspondências • Saber identificar e nomear o seu nome completo • Saber identificar e nomear o nome da sua família restrita • Saber a sua morada • Saber identificar algumas letras e números • Saber identificar o nome de alguns colegas, quando escrito • Compreender minimamente a importância da escrita
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma boa auto-estima • Ser responsável • Ser persistente nas actividades que desenvolve, terminando-as • Revelar espírito de iniciativa • Revelar espírito crítico • Ser observador • Ser criativo e revelar sentido estético • Ser capaz de estar em grupo na sala e fora dela • Ser capaz de esperar pela sua vez • Ser capaz de estar à mesa correctamente • Ser tolerante em relação a culturas, credos, valores e opiniões • Ser capaz de gerir e resolver conflitos de uma forma positiva • Ser capaz de cooperar e ajudar • Revelar curiosidade e vontade de aprender

4.2. Perfil do aluno à saída do 1º Ciclo

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 1º Ciclo
Capacidades e competências	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; • Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar; • Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio; • Usar o Inglês para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação; • Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados; • Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável; • Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões; • Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa; • Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns; • Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida; • Ser capaz de seguir regras; • Revelar capacidade de memorização; • Saber ouvir.

<p style="text-align: center;">Saberes</p>	<p>Área de Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português; • Aplicar o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecer as chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos; • Expressar de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo; • Utilizar vocabulário diversificado e conhecer estruturas sintácticas de complexidade crescente; • Decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto; • Conhecer estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafemáticas e para a extracção de informação de material escrito; • Produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos; • Conhecer técnicas básicas de organização textual; • Usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita; • Conhecer os paradigmas flexionais e as regras gramaticais básicas; <p>Área de Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações; • Conhecer os números inteiros e decimais e as formas diferentes de os representar e relacionar, e usar as propriedades das operações em situações concretas, em especial quando aquelas facilitam a realização de cálculos; • Conhecer as formas geométricas simples, descrever figuras geométricas e completar e inventar padrões; • Realizar construções geométricas simples e identificar propriedades de figuras geométricas; • Compreender o processo de medição, nomeadamente fazer medições e estimativas em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados; <p>Área de Estudo do Meio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as características do seu grupo de pertença (normas de convivência, relações entre membros, costumes, valores, língua, credo, religião...) e respeita e valoriza outros povos e outras culturas, repudiando qualquer tipo de discriminação; • Participar em actividades de grupo, adoptando um comportamento construtivo, responsável e solidário, valorizar os contributos de cada um em função de objectivos comuns e respeitar os princípios básicos do funcionamento democrático; • Expressar, fundamentar e discutir ideias pessoais sobre fenómenos e problemas do meio físico e social com vista a uma aprendizagem cooperativa e solidária; • Utilizar formas variadas de comunicação escrita, oral e gráfica e aplicar técnicas elementares de pesquisa, organização e tratamento de dados; • Participar em actividades lúdicas de investigação e descoberta e utilizar processos científicos na realização de actividades experimentais; • Identificar os principais elementos do meio físico e natural, analisar e compreender as suas características mais relevantes e o modo como se organizam e interagem, tendo em vista a evolução das ideias pessoais na compreensão do meio envolvente; • Reconhecer as mudanças e transformações no homem e na sociedade e através desse conhecimento interpretar e compreender diferentes momentos históricos; • Analisar criticamente manifestações de intervenção humana no meio e adoptar um comportamento de defesa e conservação do património cultural próximo e de recuperação do equilíbrio ecológico; • Preservar a saúde e segurança do seu corpo de acordo com o conhecimento que tem das suas potencialidades e limitações e respeitar e aceitar as diferenças individuais (idade, sexo, raça, cor, personalidade...); • Conceber e construir instrumentos simples, utilizando o conhecimento das propriedades elementares de alguns materiais, substâncias e objectos; • Identificar objectos e recursos tecnológicos, reconhecer a sua importância na satisfação de determinadas necessidades humanas e adoptar uma postura favorável ao seu desenvolvimento; • Identificar elementos relativos à história e geografia de Portugal; • Integrar as noções de espaço e de tempo em torno de situações concretas do passado próximo; • Aplicar, na abordagem da realidade física e social, técnicas elementares de pesquisa, utilizando técnicas simples de comunicação;
<p style="text-align: center;">Saberes</p>	

Saberes

- Utilizar diferentes formas de comunicação escrita simples em que se ordene e descreva acontecimentos de história local ou nacional, fazendo o uso correcto da expressão escrita;
- Enriquecer a comunicação através da análise e produção de materiais iconográficos (gravuras e fotografias) e, ainda, plantas, frisos cronológicos simples e pequenas genealogias;
- Recriar situações históricas simples;
- Comparar representações diversas da Terra;
- Ler mapas, utilizando a legenda para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços na superfície terrestre (Portugal, Península Ibérica, Continentes e Oceanos);
- Localizar o lugar onde vive, outros lugares, Portugal, continentes e oceanos, completando mapas;
- Descrever a localização relativa dos elementos naturais e humanos da paisagem, utilizando os rumos da rosa-dos-ventos;
- Recolher informação sobre o território português, europeu e mundial;
- Reconhecer os aspectos naturais e humanos do meio;
- Utilizar o vocabulário geográfico em descrições escritas e orais de lugares e regiões;
- Entender como as pessoas podem actuar face às características físicas do território;
- Entender o modo como os movimentos de pessoas, bens, serviços e ideias entre diferentes territórios têm implicações importantes para as áreas de partida e de chegada;
- Conhecer a posição da Terra no espaço, relativamente a outros corpos celestes;
- Compreender as razões da existência de dia e da noite e das estações do ano;
- Utilizar processos de orientação como forma de se localizar e deslocar na Terra;
- Analisar evidências na explicitação científica da forma da Terra e das fases da lua;
- Reconhecer a importância da Ciência e da Tecnologia na observação de fenómenos;
- Observar a multiplicidade de formas, características e transformações que ocorrem nos seres vivos e nos materiais;
- Identificar relações entre as características físicas e químicas do meio e as características e comportamentos dos seres vivos;
- Realizar registos e medições simples, utilizando instrumentos e unidades adequados;
- Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre seres vivos, entre rochas e entre solos e da necessidade da sua classificação;
- Explicar fenómenos com base nas propriedades dos materiais;
- Reconhecer a utilização dos recursos nas diversas actividades humanas;
- Reconhecer o papel desempenhado pela indústria na obtenção e transformação dos recursos;
- Reconhecer que os desequilíbrios podem levar ao esgotamento dos recursos, à extinção das espécies e destruição do ambiente;
- Conhecer as modificações que se vão operando com o crescimento e envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do Ciclo da vida humana;
- Identificar os processos vitais dos seres comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos;
- Reconhecer que a sobrevivência e o bem-estar humana dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene e de actividade física, e de regras de segurança e de prevenção;
- Identificar profissões do mundo contemporâneo;
- Relacionar objectos, ferramentas e actividades com as profissões identificadas;
- Descrever objectos e sistemas simples que fazem parte do mundo tecnológico e compreender a sua relação com as necessidades do homem;
- Reconhecer a importância de não desperdiçar bens essenciais;
- Reconhecer a importância da utilização de materiais reciclados e a importância da reciclagem;
- Relacionar os objectos de uso diário com as funções a que se destinam;
- Reconhecer que os materiais de que são feitos os objectos;
- Desmontar e montar objectos simples;
- Observar o meio social envolvente, identificando situações ou problemas que afectam a vida diária das pessoas;
- Identificar no meio próximo actividades produtivas de bens e serviços;
- Identificar estruturas nas “coisas naturais” (o tronco da árvore, o esqueleto do homem e animais, etc.) e nos artefactos construídos pelo homem (pontes, edifícios, gruas, etc.);
- Reconhecer e identificar objectos que funcionam com electricidade;
- Enumerar objectos eléctricos utilizados no quotidiano das pessoas;

<p style="text-align: center;">Saberes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características de materiais condutores e isolantes e saber utilizá-los; • Distinguir materiais naturais de materiais artificiais; • Conhecer a origem de alguns materiais; • Identificar alguns materiais aplicados na construção de artefactos do quotidiano (edifício, ponte, lápis, etc.); • Reconhecer características dos materiais comuns: duro-mole, rugoso-macio, pesado-leve, etc; • Compreender que alguns materiais são comercializados após sucessivas fases de preparação; • Conhecer as principais actividades tecnológicas, as profissões e características dos seus trabalhos; • Identificar as principais actividades produtivas da região; • Classificar e emparelhar objectos a partir das funções que desempenham; <p>Área de Expressão Plástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar temas e situações; • Explorar a relação imagem-texto; • Perceber que a mistura das cores gera novas cores; • Conhecer e aplicar os elementos visuais (linha, cor, textura, forma, plano, luz, volume) e assume a relação com as imagens; • Reconhecer o seu corpo e explorar a representação da figura humana. <p>Área de Expressão e Educação Musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar as suas músicas e as dos outros, utilizando diversas técnicas vocais simples; • Explorar ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas; • Partilhar com os pares as músicas do seu quotidiano; • Improvisar melodias, variações e acompanhamentos utilizando diferentes vozes e instrumentos; • Identificar e explorar as qualidades dos sons; • Identificar auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas; • Identificar diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem; • Reconhecer os diferentes tipos de funções que a música desempenha nas comunidades; <p>Área de Expressão Dramática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se e comunicar com os outros; • Explorar diferentes formas e atitudes corporais; • Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento; • Aliar gestos e movimentos ao som; • Reconhecer e reproduzir sonoridades; • Explorar diferentes níveis e direcções no espaço; • Orientar-se no espaço através de referências visuais, auditivas e tácteis; • Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas; • Mimar atitudes, gestos e acções; • Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias; <p>Área de Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de actividades, procurando realizar as acções adequadas com correcção e oportunidade; • Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas da resistência geral, da velocidade de reacção simples e complexa, de execução das acções motoras básicas e de deslocamento, da flexibilidade, do controlo da postura, do equilíbrio dinâmico em situações de voo, de aceleração e de apoio, do controlo de orientação espacial, do ritmo e da agilidade; • Cooperar com companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras; • Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis e de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos coordenando a sua acção; • Participar em jogos, realizando habilidades básicas e acções técnico-tácticas, com oportunidade e correcção de movimentos; • Realizar habilidades gímnicas básicas combinando as acções com fluidez e harmonia de movimentos; • Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios, de acordo com a estrutura rítmica e melodias;
<p style="text-align: center;">Atitudes e valores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ser responsável; • Ser persistente nas actividades que desenvolve, terminando-as;

	<ul style="list-style-type: none"> • Revelar espírito de iniciativa; • Revelar espírito crítico; • Ser observador; • Ser criativo e revelar sentido estético; • Ser capaz de estar em grupo na sala e fora dela; • Ser capaz de esperar pela sua vez; • Ser capaz de estar à mesa correctamente; • Ser tolerante em relação a culturas, credos, valores e opiniões; • Ser capaz de gerir e resolver conflitos de uma forma positiva; • Ser capaz de cooperar e ajudar; • Revelar curiosidade e vontade de aprender • Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros;
--	--

4.3. Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo

4.3.1. Língua Portuguesa

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar e compreender o discurso expositivo. • Saber escutar e compreender uma discussão. • Seleccionar e reter do que ouve a informação necessária ao objectivo visado. • Distinguir diferentes géneros do oral. • Compreender enunciados orais (responder a perguntas, seguir e apreender o fio condutor de uma exposição...). • Compreender instruções para a acção dotadas de alguma complexidade sintáctica.
Expressão Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o discurso oral para intercâmbio de ideias, experiências e sentimentos. • Memorizar e reproduzir textos do património oral e outros. • Experimentar diversas formas de comunicação e de expressão reguladas por técnicas. • Produzir discursos variados no Português padrão, com progressiva autonomia e clareza. • Formular perguntas com clareza, de forma adequada à situação e ao interlocutor e com pertinência relativamente ao assunto.
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Ler em voz alta, com entoação, pronúncia e ritmo adequados, restituindo ao ouvinte o significado do texto • Identificar as ideias importantes de um texto e as relações entre as mesmas. • Procurar num texto a informação necessária à concretização de uma tarefa a realizar. • Usar a leitura como forma de aprendizagem (sublinhar e tomar notas com objectivo de estudo, seleccionar informação que facilite a memorização, a revisão...).
Expressão Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com intenções comunicativas diversificadas (texto utilitário; narrativo; descritivo; poético). • Dominar técnicas fundamentais da escrita compositiva (organizar o texto numa sequência lógica, em períodos e parágrafos; usar vocabulário adequado, pontuação conveniente e correcção ortográfica). • Escrever por iniciativa própria ou por estímulo, textos que proporcionam o prazer da escrita. • Utilizar técnicas de registo e organização de informação e de trabalho requeridas pelas actividades de estudo.
Conhecimento Explícito	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar regras ortográficas e de pontuação. • Distinguir entre frases simples e complexas. • Identificar diferentes formas linguísticas de formular pedidos e fazer perguntas, em função da situação e do interlocutor. • Reconhecer aspectos básicos da estrutura e do uso do Português padrão.

Atitudes e valores	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra-se nos grupos em que está inserido, adquirindo consciência do seu papel e dos outros; • Manifesta capacidade de se adaptar a contextos diferenciados e mais complexos; • Revela um sentido crescente de autoconfiança / autonomia; • Cooperar no grupo compreendendo a diversidade de perspectivas e papéis diversos; • Resolve os conflitos com base na referência normativa, avaliando as acções mais que as intenções; • Respeita os interesses dos outros com base em critérios de reciprocidade; • Mostra-se capaz de cooperar democraticamente em grupo segundo regras previamente definidas.
Conhecimentos/saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Ouve e compreende o que ouve; • Produz diversos tipos de discurso oral; • Interage e participa adequadamente nas diferentes situações de comunicação; • Lê diferentes tipos de texto com as entoações adequadas; • Sabe consultar materiais escritos e retira informação; • Elabora diversos tipos de textos.

4.3.3. Inglês

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo	
	Competências gerais	Competências específicas
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Apropria-se, gere e aplica informação relativa à sociedade e cultura da nova comunidade linguística; • Estabelece a comunicação em Língua Inglesa nos seus múltiplos aspectos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informa sobre si e sobre os outros; • Identifica pessoas e objectos; • Expressa gostos e opiniões; • Faz sugestões e usa o imperativo; • Pede e dá informações; • Define características; • Segue e dá instruções sobre lugares e direcções; • Descreve acções, cenas e eventos no presente e no passado; • Constrói narrativas no presente e no passado; • Expressa intenções, usando o futuro.
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve atitudes de respeito e abertura ao novo e ao diferente; • Compara culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância na actualidade da aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente da Língua Inglesa, reconhecida como internacional; • Desenvolve sensibilidades.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve valores de • Universalidade; • Desenvolve o exercício da tolerância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Festeja datas importantes da nova cultura; • Reconhece as diferentes maneiras de ser e de estar da nova cultura.

4.3.4. História e Geografia de Portugal

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Saberes/competências gerais	<p>A disciplina de História pretende que os alunos compreendam o mundo no presente a partir da evolução da humanidade no passado. É através da disciplina de História que o aluno constrói uma visão global e organizada de uma sociedade complexa, plural e em permanente mudança. Destacam-se as seguintes competências gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber situar-se no país e no mundo em que vive, aplicando noções operatórias de espaço e tempo;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar conhecimentos básicos sobre a realidade portuguesa, do presente e do passado, aplicando as noções de evolução e de multicausalidade; ● Aplicar, na abordagem da realidade física e social, técnicas elementares de pesquisa e organização sistemática de dados, utilizando técnicas diversas de comunicação; ● Explicar e valorizar elementos do património histórico português; ● Manifestar respeito por outros povos e culturas.
<p>Competências Específicas</p>	<p>As competências específicas foram estabelecidas, a partir, de três grandes núcleos que estruturam o saber: a Compreensão histórica que integra os vectores da temporalidade, espacialidade e contextualização, a Comunicação em História e o Tratamento de Informação/ Utilização de fontes.</p> <p>COMPREENSÃO HISTÓRICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar os conceitos de mudança / permanência na caracterização das sociedades que se construíram no espaço português em diferentes períodos; <p><i>Temporalidade</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar, localizar no tempo e caracterizar alterações significativas da sociedade portuguesa, e estabelecer relações passado / presente, especificando contributos para o Portugal contemporâneo. ● Conhecer a localização relativa do território português; caracterizar os principais contrastes na distribuição espacial das actividades económicas e formas de organização do espaço português em diferentes períodos, relacionando-os com factores físicos e humanos. <p><i>Espacialidade</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir características concretas de sociedades que se constituíram no espaço português em diferentes períodos e estabelecer relações entre os seus diversos domínios. <p><i>Contextualização</i></p> <p>COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar correctamente o vocabulário específico da disciplina, bem como técnicas adequadas de expressão gráfica; ● Utilizar diferentes formas de comunicação escrita na produção de pequenas biografias, diários, narrativas e resumos no relacionamento de aspectos da História e Geografia de Portugal. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DE FONTES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar técnicas de investigação: <ul style="list-style-type: none"> — observar e descrever aspectos da realidade física e social; — recolher, registar e tratar diferentes tipos de informação; — identificar problemas; — formular hipóteses; — elaborar conclusões simples. ● Interpretar informação histórica diversa com diferentes perspectivas
<p>Atitudes e Valores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ser organizado e participar positivamente nos debates, conferências e outras sessões propostas. - Ouvir e respeitar a opinião dos outros. - Colaborar com os colegas na pesquisa e concretização de actividades do processo de ensino. - Desenvolver o sentido crítico. - Aprender a tomar iniciativas e fazer opções relativas a projectos e actividades, responsabilizando-se pelas escolhas efectuadas. - Demonstrar compreensão para com povos, grupos e pessoas valorizando diferentes culturas e opiniões. - Desenvolver valores pessoais e atitudes de autonomia. - Desenvolver valores de solidariedade. - Manifestar curiosidade e desejo de saber, procurando aprofundar os seus conhecimentos. - Respeitar e valorizar o património natural e cultural enquanto recurso para o desenvolvimento individual e colectivo. - Promover a formação da consciência cívica, desenvolvendo atitudes de tolerância e de respeito pelos valores democráticos, traduzindo-se numa intervenção responsável na vida colectiva.

4.3.5. Matemática

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Números e Cálculo • Geometria • Estatística e Probabilidades • Álgebra e Funções
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento dos conjuntos dos números inteiros e racionais positivos, das diferentes formas de representação dos elementos desses conjuntos e das relações entre eles, bem como a compreensão das propriedades das operações em cada um deles e a aptidão para usá-las em situações concretas; • A aptidão para trabalhar com valores aproximados de números racionais de maneira adequada ao contexto do problema ou da situação em estudo; • O reconhecimento de situações de proporcionalidade directa e a aptidão para usar o raciocínio proporcional em problemas diversos; • A aptidão para trabalhar com percentagens e para compreender e utilizar as suas diferentes representações. • A predisposição para identificar propriedades de figuras geométricas, nomeadamente em triângulos, em quadriláteros e em sólidos geométricos, bem como para justificar e comunicar os raciocínios efectuados; • A aptidão para realizar construções geométricas, nomeadamente ângulos e triângulos, e para descrever figuras geométricas; • A aptidão para resolver e formular problemas que envolvam relações entre os conceitos de perímetro e de área, em diversos contextos; • A aptidão para calcular áreas de rectângulos, triângulos e círculos, assim como volumes de paralelepípedos, recorrendo ou não a fórmulas, em contexto de resolução de problemas; • A compreensão das noções de frequência absoluta e relativa, assim como a aptidão para calcular estas frequências em situações simples; • A compreensão das noções de moda e de média aritmética, bem como a aptidão para determiná-las e para interpretar o que significam em situações concretas; • A sensibilidade para criticar argumentos baseados em dados de natureza quantitativa. • A predisposição para procurar padrões e regularidades e para formular generalizações diversas, nomeadamente em contextos numéricos e geométricos; • A aptidão para analisar as relações numéricas de uma situação, explicitá-las em linguagem corrente e representá-las através de diferentes processos, incluindo o uso de símbolos; • A aptidão para construir e interpretar tabelas de valores, gráficos, regras verbais e outros processos que traduzam relações entre variáveis, assim como para passar de umas formas de representação para outras, recorrendo ou não a instrumentos tecnológicos; • A aptidão para concretizar, em casos particulares, relações entre variáveis e fórmulas e para procurar soluções de equações simples; • A sensibilidade para entender e usar as noções de correspondência e de transformação em situações concretas diversas.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta capacidade de se adaptar a contextos diferenciados e mais complexos, apoiado no sentido de pertença a grupos. • Revela um sentido crescente de autoconfiança. • Integra-se nos grupos em que se está inserido, adquirindo consciência do seu papel e dos outros. • Assume iniciativas e programa a sua concretização no quadro das propostas globais apoiadas pelos mais velhos. • Reconhece a importância social da regra como factor enquadrador e estruturante, e assume um papel mais activo na sua discussão. • Manifesta autonomia em actividades de descoberta e exploração da realidade. • Revela um crescente sentido de autonomia e criatividade na realização de tarefas e iniciativas enquadradas pelo grupo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Coopera no(s) grupo(s) compreendendo a diversidade de perspectivas e papéis diversos. - - Resolve os conflitos com base na referência normativa, avaliando as acções mais que as intenções. • Mostra-se capaz de cooperar democraticamente em grupo segundo regras previamente definidas. • Respeita os interesses dos outros com base em critérios de reciprocidade.
--	---

4.3.6. Ciências da Natureza

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Saberes	<p>TERRA NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende globalmente a constituição da Terra, nos seus aspectos complementares de biosfera, litosfera, hidrosfera e atmosfera. • Reconhece a importância do papel da atmosfera terrestre para a vida da Terra. • Planifica e realiza pequenas investigações, que relacionem os constituintes da atmosfera com os aspectos da vida na Terra. <p>TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica as relações entre a diversidade de seres vivos. • Reconhece que, dadas as dimensões das células há necessidade de utilizar instrumentos adequados à sua observação. • Utiliza critérios de classificação de materiais e de seres vivos. • Explica a dinâmica da Terra com base em fenómenos e transformações que ocorrem. • Planifica e realiza investigações envolvendo a relação entre duas variáveis, mantendo outras constantes. • Compreende a importância de se questionar sobre transformações que ocorrem na Terra e de analisar as explicações dadas pela ciência. <p>SUSTENTABILIDADE NA TERRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância da intervenção humana é fundamental para a obtenção dos alimentos e da energia necessária à vida. • Compreende de que forma a intervenção humana na Terra pode afectar a qualidade da água, do solo e do ar, com implicações para a vida das pessoas. • Discute a necessidade de utilização dos recursos hídricos e geológicos de uma forma sustentável. • Planifique e implemente acções visando a protecção do ambiente, a preservação do património e o equilíbrio entre a natureza e a sociedade. <p>VIVER MELHOR NA TERRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explica o funcionamento do corpo humano e a sua relação com problemas de saúde e a sua prevenção. • Reconhece a sujeição do organismo humano a factores nocivos que podem colocar em risco a sua saúde física e mental. • Compreende de que o bom funcionamento do organismo decorre da interacção de diferentes sistemas de órgãos que asseguram a realização das funções essenciais à vida. • Compreende a importância da alimentação para o funcionamento equilibrado do organismo. • Discute a influência da publicidade e da comunicação social.
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e discute evidências/situações problemáticas. • Interpreta leis e modelos científicos simples. • Reconhece as limitações da Ciência e da Tecnologia na resolução de problemas pessoais, sociais e ambientais. • Realiza pesquisas bibliográfica, individualmente ou em grupo. • Realiza observações, executa experiências e interpreta resultados. • Elabora e interpreta representações gráficas, utilizando dados matemáticos. • Debate relatos de descobertas científicas. • Revela conhecimentos sobre os conteúdos abordados.

<p>Raciocínio</p> <p>Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolve problemas com a interpretação de dados. • Estabelece comparações entre diferentes dados. • Realiza inferências a partir de dados simples. • Exprime-se de forma clara, oralmente e por escrito e de acordo com a linguagem científica. • Utiliza diferentes modos de representar a informação recolhida (trabalhos, cartazes, banda desenhada, etc.). • Produz textos em função da abordagem dos assuntos (resumos, relatórios, relatos de actividades, de visita de estudo, etc.). • Cooperar em actividades de grupo, partilhando a informação. • Apresenta resultados de pesquisa utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação.
<p>Atitudes e Valores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revela pontualidade e assiduidade. • Manifesta o desejo de descobrir por si próprio. • Revela curiosidade, reflexão crítica e espírito de abertura. • Avalia o impacto das ciências naturais na sociedade e no ambiente. • Amplia a diversidade de interesses. • Respeita a ética. • Usa a sensibilidade. • Revela atitudes de confiança aceitando outros pontos de vista. • Assume uma postura responsável na realização das tarefas diárias, manifestando atitudes e hábitos de trabalho (fichas de trabalho, fichas formativas, trabalho de casa, caderno diário, etc.).

4.3.7. Educação Visual e Tecnológica

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
<p>Saberes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida. • Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação. • Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum. • Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos colectivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. • Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas. • Seleccionar a informação em função do problema. • Valorizar o património artístico. • Perceber a evolução das artes em consequência do avanço tecnológico. • Perceber o valor das artes nas várias culturas e sociedades e no dia-a-dia das pessoas. • Produzir objectos plásticos explorando temas, ideias e situações. • Descodificar diferentes produtos gráficos. • Compreender e interpretar símbolos e sistemas de sinais visuais. • Aplicar regras de representação gráfica convencional em <i>lettering</i>, desenho geométrico, mapas, esquemas e gráficos. • Organizar formalmente espaços bi e tridimensionais. • Identificar os elementos integrantes da expressão visual – linha, textura e cor. • Relacionar as formas com os factores condicionantes – físicos, funcionais e expressivos da matéria. • Compreender a natureza da cor e a sua relação com a luz, aplicando os conhecimentos nas suas experimentações plásticas. • Utilizar elementos definidores da forma – ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura e estrutura – nas experimentações plásticas. • Compreender a relação entre luz e cor, síntese subtractiva, qualidade térmica e contraste.

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes materiais básicos e algumas das suas principais aplicações. • Conhecer a origem dos principais materiais básicos. • Reconhecer características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais básicos mais correntes. • Seleccionar os materiais adequados para aplicar na resolução de problemas concretos. • Seleccionar e aplicar os materiais tendo em conta as suas qualidades expressivas/estéticas. • Construir objectos simples. • Utilizar diferentes saberes (científicos, técnicos, históricos, sociais), para entender a sociedade no desenvolvimento e uso da tecnologia. • Reconhecer a importância dos desenvolvimentos tecnológicos fundamentais. • Analisar factores de desenvolvimento tecnológico. • Entender a inter-relação entre tecnologia, sociedade e meio ambiente. • Compreender os efeitos culturais, sociais, económicos e políticos da tecnologia. • Distinguir modos de produção (artesanal e industrial). • Compreender e distinguir os efeitos benéficos e nefastos da tecnologia na sociedade e no meio ambiente.
--	--

4.3.8. Educação Musical

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Prepara, dirige, apresenta e avalia peças musicais diferenciadas, atendendo à diversidade de funções e pressupostos. • Ensaia e apresenta publicamente interpretações individuais e em grupo de peças musicais em géneros e formas contrastantes de acordo com as intenções e características próprias de cada autor, estilo e género. • Analisa diferentes interpretações das mesmas ideias, estruturas e peças musicais em estilos e géneros variados. • Utiliza diferentes conceitos, códigos e convenções para a criação de pequenas peças e improvisações musicais. • Utiliza diferentes estruturas e tecnologias para desenvolver a composição e a improvisação de acordo com determinados fins. • Apresenta publicamente e regista em diferentes tipos de suportes as criações realizadas, para avaliação, aperfeiçoamento e manipulação técnico-artística e comunicacional. • Manipula conceitos, códigos, convenções e técnicas instrumentais e vocais, bem como as TIC, para criar e arranjar músicas em diferentes estilos e géneros contrastantes. • Reconhece um âmbito de padrões, estruturas, efeitos e qualidades dos sons. • Identifica auditivamente, escreve e transcreve elementos e estruturas musicais, utilizando tecnologias apropriadas. • Identifica e utiliza diferentes tipos de progressões harmónicas. • Completa uma música pré-existente, vocal e/ou instrumental. • Identifica auditivamente e descreve diferentes tipos de opções interpretativas. • Identifica e compara estilos e géneros musicais tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. • Investiga funções e significados da música no contexto das sociedades contemporâneas. Relaciona a música com as outras artes e áreas do saber e do conhecimento em contextos do passado e do presente. • Produz material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário adequado. • Troca experiências com músicos e instituições musicais.

4.3.9. Educação Física

DOMÍNIO	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidou e desenvolveu Capacidades Físicas elevando o nível funcional das Capacidades Coordenativas e Condicionais; • Adquiriu e desenvolveu as Habilidades Motoras básicas e os Gestos Técnicos Fundamentais das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as acções técnico-táticas específicas das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as Regras e as formas de Cooperação e de Interação das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Interpreta e cria sequências de habilidades básicas específicas das matérias que compõem o bloco de actividades rítmico-expressivas, estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as acções técnico-táticas específicas dos Jogos Tradicionais, estabelecidas no Programa da Escola.
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e aplica as regras de higiene, segurança e preservação de equipamentos e materiais; • Conhece os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas que explicam a Aptidão Física; • Analisa, interpreta e aplica os conhecimentos teórico-práticos sobre regras, técnicas, táticas, organização, participação, cooperação e ética; • Compreende, quer a importância da prática da actividade física como uma das componentes da educação para uma vida activa saudável, quer os riscos para a saúde inerentes a uma prática mal conduzida; • Compreende o fenómeno desportivo nas suas dimensões ética, social, cultural e recreativa e nas suas manifestações de lazer, competição e espectáculo.
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona-se com cordialidade e respeito; • Revela respeito pelas regras básicas da organização democrática na sua actuação dentro do grupo; • Cooperar nas situações de aprendizagem, de modo a favorecer o êxito, a segurança e o bom ambiente nas actividades da turma; • Revela disciplina e capacidade de organização; • Revela espírito desportivo e ética nas suas manifestações relativamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ às regras; ▪ aos companheiros de equipa; ▪ aos adversários; ▪ aos elementos do sexo oposto ▪ aos juizes e árbitros ▪ aos materiais e instalações • Aceita a vitória e a derrota com dignidade; • Revela criatividade e capacidade de resolução de problemas; • Revela empenho e interesse pela realização e concretização das tarefas.

4.3.10. Educação Moral e Religião Católica

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 2º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se na sua dignidade como ser único e singular, capaz de fazer opções assertivas e de assumir a responsabilidade dos seus actos (cger 8); • Saber estar consigo e gostar de si como ser em desenvolvimento (cger 10); • Assumir a sexualidade integrando-a na construção do seu projecto de realização humana (cger 10); • Fundamentar a priorização dos valores e dar razões das escolhas pessoais (cger 7); • Respeitar, valorizar e relacionar-se com os outros na sua diversidade de seres, culturas e

	<p>formas de estar (cger 1 e 2);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cooperação e agir na sociedade de forma criativa, fraterna e solidária (cger 7 e 8); • Conhecer o mundo e apreciá-lo (cger 1 e 3); • Saber julgar criteriosamente a realidade (cger 1 e 3); • Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano (cger 1); • Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade (cger 1 e 2); • Reconhecer a originalidade do Cristianismo e valorizar o contributo da Igreja Católica na construção da pessoa e da sociedade (cger 1 e 2); • Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã (cger 8 e 9).
--	---

4.4. Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo

4.4.1. Língua Portuguesa

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Compreensão do Oral	<p><u>Compreensão das formas complexas do oral para o prosseguimento de estudos ou para a entrada na vida activa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar e compreender géneros formais e públicos do oral, mantendo a atenção por períodos prolongados; • Seguir uma discussão e uma exposição, retendo a informação que lhe permite intervir construtivamente; • Saber escutar criticamente discursos orais, identificando factos e opiniões; • Identificar a dimensão comunicativa do interlocutor
Expressão Oral	<p><u>Fluência e adequação da expressão oral em contextos formais.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos expressivos, linguísticos e não linguísticos como estratégias de adesão, exposição e de persuasão; • Conversar adequadamente em situações sociais, que exigem alguma formalidade; • Adequar o discurso ao objectivo comunicativo e a diferentes auditórios; • Utilizar a Língua Portuguesa como língua padrão nas situações de interacção social que o exigem; • Fazer exposições orais, com ou sem opinião; • Expressar pontos de vista, resumir, argumentar e destacar unidades informativas relevantes de forma adequada e correcta; • Seleccionar a complexidade gramatical e o vocabulário requeridos nos géneros do oral, essenciais ao prosseguimento de estudos e à entrada na vida activa; • Usar a formatação linguística adequada à expressão de raciocínios hipotético-dedutivos.
Leitura	<p><u>Fluência de leitura e eficácia na selecção das estratégias adequadas ao fim em vista.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência, conservando em memória o significado do texto; • Reconstruir mentalmente o significado de um texto em função da relevância e hierarquização das unidades informativas deste; • Utilizar chaves linguísticas e textuais para desfazer ambiguidades, deduzir sentidos implícitos e reconhecer usos figurativos; • Seleccionar as fontes de informação e as estratégias de leitura adequadas à tarefa a realizar; • Resumir e transpor para esquema um texto com objectivo de estudo; • Ler textos cuja complexidade ou dimensão requeira alguma persistência; • Distinguir as formas naturais da literatura; • Estabelecer relações temáticas entre textos; • Reconhecer valores culturais, estéticos, éticos, políticos e religiosos que perpassem nos textos; • Identificar a obra literária de vários autores.

<p>Expressão Escrita</p>	<p><u>Desenvoltura, correcção e naturalidade no uso multifuncional da escrita.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever com correcção ortográfica, recorrendo se necessário a prontuários e a correctores ortográficos de acordo com os objectivos visados; • Usar o processador de texto no processo de elaboração, de revisão e de correcção; • Escrever cartas formais, tendo em conta o objectivo e o destinatário; • Escrever textos com diversos objectivos comunicativos; • Dominar as técnicas de escrita para elaboração do conhecimento; • Redigir projectos de trabalho; • Resumir textos informativos e reduzir um texto a esquema; • Escrever notas a partir de textos lidos ou de comunicações orais, para reter informação ou para a reorganizar; • Usar a escrita como forma de organização e de pensamento; • Usar vocabulário rico e preciso; • Usar diversidade sintáctica na produção escrita,
<p>Conhecimento Explícito</p>	<p><u>Conhecimento sistematizado dos aspectos básicos da estrutura e do uso do Português Padrão.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter um conhecimento sistemático das regras ortográficas e de pontuação; • Descobrir e identificar processos fonéticos de supressão, acrescentamento e alteração de segmentos que actuam diacrónica e sincronicamente; • Descobrir e identificar processos de inovação lexical; • Descobrir e identificar sequências de tempos e modos exigidas em frases complexas; • Tomar consciência das propriedades de polissemia e ambiguidade; • Identificar classes e subclasses de palavras e reconhecer as suas funções sintácticas; • Identificar diferentes formas linguísticas de assumir compromissos e de exprimir apreciação em situação escolar; • Usar instrutivamente gramáticas e prontuários.
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Para que as Competência Específicas do currículo de Língua Portuguesa possam ser atingidas é fundamental que todos os alunos cumpram e participem, ao longo da educação básica, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Audição orientada de registos diversificados de extensão e grau de formalidade diferentes; • Audição orientada de registos de diferentes variedades do Português; • Actividades de planeamento e de produção de diversos tipos de discurso oral, com grau crescente de formalidade; • Actividades de leitura silenciosa e em voz alta de diferentes tipos de textos; • Actividades de reflexão sobre a qualidade linguística e a adequação das produções orais e escritas com vista à autonomia na autocorreção
<p>Relações Interpessoais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar capacidade de se adaptar a contextos diferenciados e mais complexos (escolares e outros), apoiado no sentido de pertença a grupos e na referência de adultos significativos; • Manifestar autoconfiança com base nas novas destrezas, conhecimentos e competências adquiridas (físicas, cognitivas, técnicas, relacionais...); • Reconhecer a importância do desenvolvimento físico equilibrado e saudável; • Integrar-se nos grupos em que está inserido, adquirindo consciência do seu papel e do dos outros; • Assumir iniciativas e programar a sua concretização no quadro de propostas globais apoiadas pelos mais velhos, • Reconhecer a importância social da regra como factor enquadrador e estruturante, e assumir um papel mais activo na sua discussão.
<p>Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar autonomia em actividades de descoberta e exploração da realidade, que lhe proporcionem acção, descrições ricas e detalhadas, situações vivenciais, definindo progressivamente áreas de interesse pessoal; • Revelar um crescente sentido de autonomia e criatividade na realização de tarefas e iniciativas enquadradas pelo grupo e/ou pelos adultos significativos; • Cooperar no grupo compreendendo a diversidade de perspectivas e papéis diversos embora ainda lhe seja difícil articulá-los com os seus; • Resolver os conflitos com base na referência normativa, avaliando as acções mais do que as intenções.

4.4.3. Inglês

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo	
	Competências gerais	Competências específicas
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Apropria-se, gere e aplica informação relativa à sociedade e cultura da nova comunidade linguística; • Estabelece a comunicação em Língua Inglesa nos seus múltiplos aspectos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informa sobre si e sobre os outros; • Identifica pessoas e objectos; • Expressa gostos e opiniões; • Faz sugestões e usa o imperativo; • Pede e dá informações; • Define características; • Segue e dá instruções sobre lugares e direcções; • Descreve acções, cenas e eventos no presente e no passado; • Constrói narrativas no presente e no passado; • Aplica os discursos directo e indirecto; • Expressa possibilidades, dúvidas, preocupações, problemas e sentimentos; • Descreve condições e possíveis resultados; • Toma decisões e expressa futuros.
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve atitudes de respeito e abertura ao novo e ao diferente; • Compara culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância na actualidade da aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente da Língua Inglesa, reconhecida como internacional; • Desenvolve sensibilidades.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve valores de • Universalidade; • Desenvolve o exercício da tolerância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Festeja datas importantes da nova cultura; • Reconhece e valoriza os padrões de comportamento (as diferentes maneiras de ser e de estar) da nova cultura.

4.4.4. História

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo	
	Saberes/ competências gerais	<p>A disciplina de História pretende que os alunos compreendam o mundo no presente a partir da evolução da humanidade no passado. Destacam-se assim, as competências gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as noções de evolução, de multicausalidade, de multiplicação temporal e de relatividade cultural ao relacionar a História de Portugal com a europeia e mundial. - Utilizar metodologias específicas da História, nomeadamente: a pesquisa e a interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas de comunicação diferenciadas. - Reconhecer e valorizar elementos do património histórico português no quadro do património histórico mundial. - Manifestar respeito por outros povos e culturas em variados tempos e espaços.
Competências Específicas	<p>As competências específicas foram estabelecidas, a partir, de três grandes núcleos que estruturam o saber: a Compreensão histórica que integra os vectores da temporalidade, espacialidade e contextualização, a Comunicação em Histórica e o Tratamento de Informação/ Utilização de fontes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as principais fases da evolução histórica, distinguindo-as e inter-relacionando-as. - Utilizar as noções de evolução, causalidade, espacialidade e temporalidade. - Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade. - Compreender o processo evolutivo histórico: condições e motivações, bem como o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica geral das sociedades. - Estabelecer relações passado/presente. - Localizar no espaço, recorrendo a formas diversas de representação espacial, diferentes aspectos das sociedades humanas em evolução e interacção. - Distinguir os aspectos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural 	

	<p>estabelecendo relações entre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a história nacional com a conjuntura europeia e mundial destacando a especificidade do percurso histórico português. - Contribuir para a compreensão de pluralidades de modos de vida, sensibilidades e valores de diferentes tempos e diferentes espaços. - Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita. - Interpretar documentos de natureza diversa. - Desenvolver a capacidade de pesquisa. - Aplicar conhecimentos e conceitos a novas situações. - Distinguir factores de causa e efeito. - Sistematizar conhecimentos adquiridos. - Incrementar a capacidade de análise e síntese. - Utilizar a terminologia específica da história. - Fomentar a educação para a cidadania.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> - Ser organizado e participar positivamente nos debates, conferências e outras sessões propostas. - Ouvir e respeitar a opinião dos outros. - Colaborar com os colegas na pesquisa e concretização de actividades do processo de ensino. - Desenvolver o sentido crítico. - Aprender a tomar iniciativas e fazer opções relativas a projectos e actividades, responsabilizando-se pelas escolhas efectuadas. - Demonstrar compreensão para com povos, grupos e pessoas valorizando diferentes culturas e opiniões. - Desenvolver valores pessoais e atitudes de autonomia. - Desenvolver valores de solidariedade. - Manifestar curiosidade e desejo de saber, procurando aprofundar os seus conhecimentos. - Respeitar e valorizar o património natural e cultural enquanto recurso para o desenvolvimento individual e colectivo. - Promover a formação da consciência cívica, desenvolvendo atitudes de tolerância e de respeito pelos valores democráticos, traduzindo-se numa intervenção responsável na vida colectiva.

4.4.5. Geografia

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar-se no mapa político mundial e europeu. • Conhecer técnicas de representação cartográfica. • Ler e interpretar mapas e gráficos. • Compreender o desigual crescimento da população mundial: problemas e soluções. • Compreender a repartição da população mundial. • Compreender os efeitos das irregularidades na produção dos recursos a nível mundial. • Compreender os contrastes na relação população – recursos. • Entender o bem-estar como medida da qualidade de vida. • Entender a terra como a complexa gestão de um património comum. • Compreender fenómenos da interdependência mundial.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade criativa. • Ser capaz de questionar. • Expor ideias de forma clara, quer oralmente quer por escrito. • Interpretar documentos cartográficos variados. • Demonstrar capacidade de organização. • Aplicar termos/conceitos/princípios a novas situações. • Efectuar cálculos. • Interpretar resultados.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar opiniões/ aceitar críticas. • Emitir opiniões responsáveis. • Apresentar capacidade de diálogo. • Assumir atitudes responsáveis, em geral, e em particular no domínio da temática ambiental. • Revelar auto-confiança.

	<ul style="list-style-type: none"> • Revelar persistência na conclusão de tarefas • Questionar atitudes/valores • Ser assíduo e pontual.
--	---

4.4.6. Matemática

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Números e Cálculo • Geometria • Estatística e Probabilidades • Álgebra e Funções
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento dos conjuntos dos números inteiros, racionais e reais, das diferentes formas de representação dos elementos desses conjuntos e das relações entre eles, bem como a compreensão das propriedades das operações em cada um deles e a aptidão para usá-las em situações concretas; • A aptidão para trabalhar com valores aproximados de números racionais ou irracionais de maneira adequada ao contexto do problema ou da situação em estudo; • O reconhecimento de situações de proporcionalidade directa e inversa e a aptidão para resolver problemas no contexto de tais situações; • A aptidão para operar com potências e para compreender a escrita de números em notação científica e, em particular, para usar esta notação no trabalho com calculadoras científicas. • A aptidão para visualizar e descrever propriedades e relações geométricas, através da análise e comparação de figuras, para fazer conjecturas e justificar os seus raciocínios; • A aptidão para realizar construções geométricas, nomeadamente quadriláteros, outros polígonos e lugares geométricos; • A compreensão do conceito de forma de uma figura geométrica e o reconhecimento das relações entre elementos de figuras semelhantes; • A aptidão para resolver problemas geométricos através de construções, nomeadamente envolvendo lugares geométricos, igualdade e semelhança de triângulos, assim como para justificar os processos utilizados; • O reconhecimento do significado de fórmulas e a sua utilização no cálculo de áreas e volumes de sólidos e de objectos do mundo real, em situações diversificadas; • A predisposição para identificar transformações geométricas e a sensibilidade para relacionar a geometria com a arte e com a técnica; • A tendência para procurar invariantes em figuras geométricas e para utilizar modelos geométricos na resolução de problemas reais. • A predisposição para identificar transformações geométricas e a sensibilidade para relacionar a geometria com a arte e com a técnica; • A tendência para procurar invariantes em figuras geométricas e para utilizar modelos geométricos na resolução de problemas reais. • A compreensão das noções de moda, média aritmética e mediana, bem como a aptidão para determiná-las e para interpretar o que significam em situações concretas; • A sensibilidade para decidir quais das medidas de tendência central são mais adequadas para caracterizar uma dada situação; • A aptidão para comparar distribuições com base nas medidas de tendência central e numa análise da dispersão de dados; • O sentido crítico face à apresentação tendenciosa de informação sob a forma de gráficos enganadores e a afirmações baseadas em amostras não representativas; • A aptidão para entender e usar de modo adequado a linguagem das probabilidades em casos simples; • A compreensão da noção de probabilidade e a aptidão para calcular a probabilidade de um acontecimento em casos simples. • O reconhecimento do significado de fórmulas no contexto de situações concretas e a aptidão para usá-las na resolução de problemas; • A aptidão para usar equações e inequações como meio de representar situações problemáticas e para resolver equações, inequações e sistemas, assim como para realizar procedimentos algébricos simples;

	<ul style="list-style-type: none"> • A compreensão do conceito de função e das facetas que pode apresentar, como correspondência entre conjuntos e como relação entre variáveis; • A aptidão para representar relações funcionais de vários modos e passar de uns tipos de representação para outros, usando regras verbais, tabelas, gráficos e expressões algébricas e recorrendo, nomeadamente, à tecnologia gráfica; • A sensibilidade para entender o uso de funções como modelos matemáticos de situações do mundo real, em particular nos casos em que traduzem relações de proporcionalidade directa e inversa.
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime e fundamenta as suas opiniões. • Reflete e formula juízos sobre situações com o que é confrontado. • Procura por sua iniciativa a informação de que necessita. • Manifesta desejo de aprender e gosto pela pesquisa. • Realiza trabalhos de forma organizada e cuidada. • Revela preocupação de qualidade na apresentação dos trabalhos. • Empenha-se nas suas tarefas e leva-as até ao fim. • Colabora nos trabalhos de grupo partilhando saberes e responsabilidades. • Respeita as opiniões dos outros e aceita as diferenças. • Intervém na dinamização de actividades e na resolução de problemas onde se insere. • Reconhece o contributo da Matemática para a compreensão e resolução de problemas do Homem através dos tempos.

4.4.7. Ciências Naturais

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Saberes	<p>TERRA NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terra – Um planeta com vida • Condições que fazem da Terra um planeta com vida. • A Terra como um sistema. <p>CIÊNCIA; TECNOLOGIA; SOCIEDADE E AMBIENTE</p> <p>A TERRA CONTA A SUA HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fósseis • Grandes etapas da História da Terra. <p>DINÂMICA INTERNA DA TERRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequências da dinâmica interna da Terra. <p>ESTRUTURA INTERNA DA TERRA</p> <p>DINÂMICA INTERNA DA TERRA</p>
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão de evidências, situações problemáticas, que permitam ao aluno adquirir conhecimento científico apropriado, de modo a interpretar e compreender leis e modelos científicos, reconhecendo as limitações da Ciência e Tecnologia na resolução de problemas sociais, ambientais e pessoais. • Realização de pesquisa bibliográfica, observação, execução de experiências, avaliação dos resultados obtidos, planeamento e realização de investigações, elaboração e interpretação de representações gráficas onde os alunos utilizem dados estatísticos e matemáticos. • Análise e debates de relatos de descobertas científicas, nas quais se evidenciem êxitos e fracassos, influências da sociedade sobre Ciência, possibilitando ao aluno confrontar, por um lado, as explicações científicas com as do senso comum., por outro, a ciência, a arte e a religião
Raciocínio	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas com interpretação de dados, formulação de problemas e de hipóteses, planeamento de investigações, previsão e avaliação de resultados, estabelecimento de comparações, realização de inferências, generalização e dedução. Tais situações devem promover o pensamento de forma criativa e crítica, relacionando evidências e explicações, confrontando diferentes perspectivas de interpretação científica, construindo e /ou analisando situações alternativas que exijam a proposta e a utilização de estratégias cognitivas diversificadas.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de linguagem científica, mediante a interpretação de fontes de informação diversas com distinção entre o essencial e o acessório, a utilização de modos diferentes de representar essa informação, a vivência de situações de debate que permitam o desenvolvimento de

	capacidades de exposição de ideias, defesa e argumentação poder de análise de síntese e a produção de textos escritos e /ou orais onde se evidencie a estrutura lógica do texto em função da abordagem do assunto. Sugere-se que estas experiências educativas contemplem também a cooperação na partilha de informação, a apresentação dos resultados de pesquisa, utilizando, para o efeito, meios diversos, incluindo as novas tecnologias de informação e comunicação.
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de experiências educativas onde o aluno desenvolva atitudes inerentes ao trabalho em Ciência, como sejam a curiosidade, a perseverança e a seriedade no trabalho, respeitando e questionando os resultados obtidos, a reflexão crítica sobre o trabalho efectuado, a flexibilidade para aceitar o erro e a incerteza, a reformulação do seu trabalho, o desenvolvimento do sentido estético, de modo a apreciar a beleza dos objectos e dos fenómenos físico – naturais, respeitando a ética e a sensibilidade para trabalhar em Ciência, avaliando o seu impacto na sociedade e no ambiente.

4.4.8. Ciências Físico-Químicas

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Saberes	<p>UNIVERSO . Sistema Solar</p> <p>MATERIAIS . Constituição do mundo material . Substâncias e misturas de substâncias . Propriedades físicas e químicas dos materiais. . Separação das substâncias de uma mistura. . Transformações físicas e químicas</p> <p>ENERGIA . Fontes e formas de energia . Transferências de energia</p> <p>Som e luz Reacções químicas Mudança global Sistemas eléctricos e electrónicos Classificação dos materiais</p>
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Análise e discussão de evidências, situações problemáticas, que permitam ao aluno adquirir conhecimento científico apropriado, de modo a interpretar e compreender leis e modelos científicos, reconhecendo as limitações da Ciência e Tecnologia na resolução de problemas sociais, ambientais e pessoais. Realização de pesquisa bibliográfica, observação, execução de experiências, avaliação dos resultados obtidos, planeamento e realização de investigações, elaboração e interpretação de representações gráficas onde os alunos utilizem dados estatísticos e matemáticos. Análise e debates de relatos de descobertas científicas, nas quais se evidenciem êxitos e fracassos, influências da sociedade sobre Ciência, possibilitando ao aluno confrontar, por um lado, as explicações científicas com as do senso comum., por outro, a ciência, a arte e a religião
Raciocínio	<ul style="list-style-type: none"> Situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas com interpretação de dados, formulação de problemas e de hipóteses, planeamento de investigações, previsão e avaliação de resultados, estabelecimento de comparações, realização de inferências, generalização e dedução. Tais situações devem promover o pensamento de forma criativa e crítica, relacionando evidências e explicações, confrontando diferentes perspectivas de interpretação científica, construindo e /ou analisando situações alternativas que exijam a proposta e a utilização de estratégias cognitivas diversificadas.

Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de linguagem científica, mediante a interpretação de fontes de informação diversas com distinção entre o essencial e o acessório, a utilização de modos diferentes de representar essa informação, a vivência de situações de debate que permitam o desenvolvimento de capacidades de exposição de ideias, defesa e argumentação poder de análise de síntese e a produção de textos escritos e /ou orais onde se evidencie a estrutura lógica do texto em função da abordagem do assunto. Sugere-se que estas experiências educativas contemplem também a cooperação na partilha de informação, a apresentação dos resultados de pesquisa, utilizando, para o efeito, meios diversos, incluindo as novas tecnologias de informação e comunicação.
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de experiências educativas onde o aluno desenvolva atitudes inerentes ao trabalho em Ciência, como sejam a curiosidade, a perseverança e a seriedade no trabalho, respeitando e questionando os resultados obtidos, a reflexão crítica sobre o trabalho efectuado, a flexibilidade para aceitar o erro e a incerteza, a reformulação do seu trabalho, o desenvolvimento do sentido estético, de modo a apreciar a beleza dos objectos e dos fenómenos físico – naturais, respeitando a ética e a sensibilidade para trabalhar em Ciência, avaliando o seu impacto na sociedade e no ambiente.

4.4.9. Educação Visual

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Capacidades e competências	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar com correcção; - Organizar o trabalho; - Compreender enunciados e analisar situações; - Aplicar / relacionar conhecimentos; - Sintetizar saberes; - Realizar pesquisa e organizar a informação.
Saberes	<p>Comunicação visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar narrativas nas diferentes linguagens visuais. • Descrever acontecimentos aplicando metodologias do desenho de ilustração, da banda desenhada ou do guionismo visual. • Reconhecer, através da experimentação plástica, a arte como expressão do sentimento e do conhecimento. • Compreender que as formas têm diferentes significados de acordo com os sistemas simbólicos a que pertencem. • Conceber organizações espaciais dominando regras elementares da composição. • Entender o desenho como um meio para a representação expressiva e rigorosa de formas. • Conceber formas obedecendo a alguns princípios de representação normalizada. <p>Elementos da forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar expressivamente a figura humana compreendendo relações básicas de estrutura e proporção. • Compreender a geometria plana e a geometria no espaço como possíveis interpretações da natureza e princípios organizadores das formas. • Compreender as relações do Homem com o espaço: proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria. • Entender visualmente a perspectiva central ou cónica recorrendo à representação, através do desenho de observação. • Conceber projectos e organizar com funcionalidade e equilíbrio os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Compreender através da representação de formas, os processos subjacentes à percepção do volume. • Compreender a estrutura das formas naturais e dos objectos artísticos, relacionando-os com os seus contextos. • Perceber os mecanismos perceptivos da luz/cor, síntese aditiva e subtractiva, contraste e harmonia e suas implicações funcionais. • Aplicar os valores cromáticos nas suas experimentações plásticas. • Criar composições a partir de observações directas e de realidades imaginadas utilizando os elementos e os meios da expressão visual.
Atitudes e	<ul style="list-style-type: none"> - Participar correctamente no tempo de aula;

valores	<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual; - Respeitar o material escolar; - Respeitar os outros; - Intervir com correcção e oportunidade; - Colaborar nos trabalhos propostos, partilhando saberes e responsabilidades; - Aceitar a diferença; - Enfrentar com confiança novas situações; - Dispensar progressivamente a ajuda do professor; - Ser capaz de se auto-avaliar.
----------------	---

4.4.10. Educação Tecnológica

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Capacidades e competências	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar com correcção; - Organizar o trabalho; - Compreender enunciados e analisar situações; - Aplicar / relacionar conhecimentos; - Sintetizar saberes; - Realizar pesquisa e organizar a informação.
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a natureza e evolução da tecnologia é resultante do processo histórico; - Ajustar-se, intervindo activa e criticamente, às mudanças sociais e tecnológicas da comunidade/sociedade; - Adaptar-se à utilização das novas tecnologias ao longo da vida; - Predispôr-se a avaliar soluções técnicas para problemas humanos, discutindo a sua fiabilidade, quantificando os seus riscos, investigando os seus inconvenientes e sugerindo soluções alternativas; - Julgar criticamente as diferenças entre as medidas sociais e as soluções tecnológicas para os problemas que afectam a comunidade/sociedade; - Avaliar as diferenças entre as abordagens socio-políticas e as abordagens tecnocráticas; - Reconhecer que as intervenções/soluções tecnológicas envolvem escolhas e opções, onde a opção por determinadas qualidades pressupõe, muitas vezes, o abandono de outras; - Identificar, localizar e tratar a informação de que necessita para as diferentes actividades do seu quotidiano; - Observar e reconhecer, pela curiosidade e indagação, as características tecnológicas dos diversos recursos, materiais, ferramentas e sistemas tecnológicos; - Decidir-se a estudar alguns dispositivos técnico-científicos que estão na base do desenvolvimento tecnológico actual; - Dispor-se a analisar e descrever sistemas técnicos, presentes no quotidiano, de modo a distinguir e enumerar os seus principais elementos e compreender o seu sistema de funcionamento; - Escolher racionalmente os sistemas técnicos a usar, sendo eles apropriados/adequados aos contextos de utilização ou aplicação; - Estar apto para intervir em sistemas técnicos particularmente simples efectuando a sua manutenção, reparação ou adaptação a usos especiais; - Ler, interpretar e seguir instruções técnicas na instalação, montagem e utilização de equipamentos técnicos da vida quotidiana; - Detectar avarias e anomalias no funcionamento de equipamentos de uso pessoal ou doméstico; - Manipular, usar e otimizar o aproveitamento da tecnologia, a nível do utilizador; - Utilizar ferramentas, materiais e aplicar processos técnicos de trabalho de modo seguro e eficaz; - Ser capaz de reconhecer e identificar situações problemáticas da vida diária que podem ser corrigidas/ultrapassadas com a aplicação de propostas simples, enquanto soluções tecnológicas para os problemas detectados; - Ser um consumidor atento e exigente escolhendo racionalmente os produtos e serviços que adquire e utiliza; - Procurar, seleccionar e negociar os produtos e serviços na perspectiva de práticas sociais respeitadoras de um ambiente equilibrado, saudável e com futuro; - Analisar as principais actividades tecnológicas bem como profissões, na perspectiva da construção estratégica da sua própria identidade e do seu futuro profissional.

Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> - Participar correctamente no tempo de aula; - Ser assíduo e pontual; - Respeitar o material escolar; - Respeitar os outros; - Intervir com correcção e oportunidade; - Colaborar nos trabalhos propostos, partilhando saberes e responsabilidades; - Aceitar a diferença; - Enfrentar com confiança novas situações; - Dispensar progressivamente a ajuda do professor; - Ser capaz de se auto-avaliar.
---------------------------	---

4.4.11. Educação Física

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidou e desenvolveu Capacidades Físicas elevando o nível funcional das Capacidades Coordenativas e Condicionais; • Adquiriu e desenvolveu as Habilidades Motoras Básicas e os Gestos Técnicos Fundamentais das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as acções técnico-táticas específicas das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as Regras e as formas de Cooperação e de Interação das Actividades Físico-Desportivas estabelecidas no Programa da Escola; • Interpreta e cria sequências de habilidades básicas específicas das matérias que compõem o bloco de actividades rítmico-expressivas, estabelecidas no Programa da Escola; • Aplica as acções técnico-táticas específicas dos Jogos Tradicionais, estabelecidas no Programa da Escola.
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e aplica as regras de higiene, segurança e preservação de equipamentos e materiais; • Conhece os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas que explicam a Aptidão Física; • Analisa, interpreta e aplica os conhecimentos teórico-práticos sobre regras, técnicas, táticas, organização, participação, cooperação e ética; • Compreende, quer a importância da prática da actividade física como uma das componentes da educação para uma vida activa saudável, quer os riscos para a saúde inerentes a uma prática mal conduzida; • Compreende o fenómeno desportivo nas suas dimensões ética, social, cultural e recreativa e nas suas manifestações de lazer, competição e espectáculo.
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona-se com cordialidade e respeito; • Revela respeito pelas regras básicas da organização democrática na sua actuação dentro do grupo; • Cooperar nas situações de aprendizagem, de modo a favorecer o êxito, a segurança e o bom ambiente nas actividades da turma; • Revela disciplina e capacidade de organização; • Revela espírito desportivo e ética nas suas manifestações relativamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ às regras; ▪ aos companheiros de equipa; ▪ aos adversários; ▪ aos elementos do sexo oposto ▪ aos juizes e árbitros ▪ aos materiais e instalações • Aceita a vitória e a derrota com dignidade; • Revela criatividade e capacidade de resolução de problemas; • Revela empenho e interesse pela realização e concretização das tarefas.

4.4.12. TIC

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Capacidades e competências	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar com correcção; - Organizar o trabalho; - Compreender enunciados e analisar situações; - Aplicar / relacionar conhecimentos; - Sintetizar saberes; - Realizar pesquisa e organizar a informação.
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> - Rentabilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação nas tarefas de construção do conhecimento em diversos contextos do mundo actual; - Mobilizar conhecimentos relativos à estrutura e funcionamento básico dos computadores, de modo a poder tomar decisões fundamentadas na aquisição e/ou remodelação de material informático; - Utilizar as funções básicas do sistema operativo de ambiente gráfico, fazendo uso das aplicações informáticas usuais; - Evidências proficiência na utilização e configuração de sistemas operativos em ambiente gráfico; - Configurar e personalizar o ambiente de trabalho; - Utilizar as potencialidades de pesquisa, comunicação e investigação cooperativa da Internet, do correio electrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real; - Utilizar os procedimentos de pesquisa racional e metódica de Informação na Internet, com vista a uma selecção criteriosa da informação; - Utilizar um processador de texto e um aplicativo de criação de apresentações; - Cooperar em grupo na realização de tarefas; - Aplicar as suas competências em TIC em contextos diversificados.
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> - Participar correctamente no tempo de aula; - Ser assíduo e pontual; - Respeitar o material escolar; - Respeitar os outros; - Intervir com correcção e oportunidade; - Colaborar nos trabalhos propostos, partilhando saberes e responsabilidades; - Aceitar a diferença; - Enfrentar com confiança novas situações; - Dispensar progressivamente a ajuda do professor; - Ser capaz de se auto-avaliar.

4.4.13. Educação Moral e Religião Católica

DOMÍNIOS	Perfil do aluno à saída do 3º Ciclo
Saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se na sua dignidade como ser único e singular, capaz de fazer opções assertivas e de assumir a responsabilidade dos seus actos (cger 8); • Saber estar consigo e gostar de si como ser em desenvolvimento (cger 10); • Assumir a sexualidade integrando-a na construção do seu projecto de realização humana (cger 10); • Fundamentar a priorização dos valores e dar razões das escolhas pessoais (cger 7); • Respeitar, valorizar e relacionar-se com os outros na sua diversidade de seres, culturas e formas de estar (cger 1 e 2); • Valorizar a cooperação e agir na sociedade de forma criativa, fraterna e solidária (cger 7 e 8); • Conhecer o mundo e apreciá-lo (cger 1 e 3); • Saber julgar criteriosamente a realidade (cger 1 e 3); • Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano (cger 1); • Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da

	sociedade (cger 1 e 2); <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a originalidade do Cristianismo e valorizar o contributo da Igreja Católica na construção da pessoa e da sociedade (cger 1 e 2); • Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã (cger 8 e 9).
--	---

5. Áreas Curriculares Não Disciplinares

As Áreas Curriculares Não Disciplinares constituem-se como o elo de ligação entre as Áreas Curriculares, funcionando como um suporte que dá consistência ao todo curricular, ao assumirem a sua natureza de transversalidade e de integração.

5.1. Área de Projecto

Nesta área, concretizam-se os trabalhos interdisciplinares planeados em Conselho de Turma, de acordo com o tema do Projecto Educativo do Agrupamento.

5.2. Estudo Acompanhado

Sendo a Língua Portuguesa e a Matemática duas das disciplinas onde se verificam maiores níveis de insucesso, o Agrupamento decidiu investir num maior apoio a estas duas disciplinas. Assim, para além do ensino de métodos e técnicas de estudo referentes a todas as disciplinas, o grande incremento de actividade, neste espaço, prende-se com um trabalho sistemático nas duas disciplinas referidas.

5.3. Formação Cívica

Em Formação Cívica, são abordados, de acordo com um programa elaborado pelo Agrupamento, conceitos de cidadania e de interrelações pessoais. Nesta área, da competência do Director de Turma, também acontece serem dirimidos conflitos existentes no seio da turma, numa perspectiva de combate a comportamentos desviantes, constituindo-se deste modo como uma mais-valia no combate à indisciplina.

5.4.TIC

TIC, para além das aprendizagens básicas referentes ao uso de computadores, funciona como suporte das concretizações digitais dos trabalhos de Área de Projecto e ocasionalmente de uma ou outra disciplina que peça a intervenção desta área.

5.5. Programa Pessoa

Aumento da carga de actividade física com o objectivo de promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis, visando a prevenção e o tratamento do excesso de peso/obesidade juvenil e a redução dos comportamentos sedentários dos jovens.

6. Apoios

6.1. Alunos com necessidades educativas especiais

No contexto actual da Educação Especial, os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente são “os que experienciam graves dificuldades no processo de aprendizagem e participação nos contextos escolar, familiar e comunitário, decorrentes da interacção entre factores ambientais – físicos, sociais e atitudinais – e limitações de grau acentuado ao nível do seu funcionamento num ou mais dos seguintes domínios: sensorial – visão e audição – motor, cognitivo, comunicação, linguagem e fala, emocional e personalidade”.

No presente ano lectivo estão abrangidos pelas medidas do regime educativo especial 27 alunos dos quatro graus de ensino do Agrupamento, distribuídos pelos seguintes domínios: 4 no domínio sensorial (audição), 4 no domínio motor, 2 no domínio da saúde física, 15 no domínio cognitivo, 2 no domínio da comunicação, fala e linguagem. A maior incidência de alunos com necessidades educativas especiais situa-se no 1º e 2º Ciclos.

Para além destes, existe, ainda, um número significativo de alunos (19) com perturbações do foro emocional e da personalidade e limitações várias no campo da fala, linguagem e comunicação, em avaliação, ou não integrados na Classificação CIF – Crianças e Jovens, acrescidos de outros que, pontualmente, surgem na escola em consequência da flutuação e mobilidade de alunos e famílias.

O Plano Educativo Individual e/ou Programa Educativo de cada aluno com necessidades educativas especiais define as medidas do regime educativo especial e as estratégias de intervenção necessárias e adequadas a cada caso, visando a melhoria do desenvolvimento pessoal e da qualidade das suas aprendizagens.

Além das metodologias diferenciadas na sala de aula, das adaptações materiais e físicas necessárias, do apoio pedagógico individualizado e da orientação escolar e profissional, os alunos com necessidades educativas especiais beneficiam de todas as estruturas e serviços existentes na escola, nomeadamente a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos, Salas de Informática, Clubes e núcleos de Desporto Escolar e participam de forma integrada em todas as actividades desenvolvidas ao longo de cada ano lectivo, constantes no Plano Anual de Actividades.

6.2. Alunos com problemas de aprendizagem

Os alunos com dificuldades de aprendizagem, ou com problemas esporádicos de assimilação/interpretação de conteúdos, para além de um apoio mais intenso nas aulas de Estudo Acompanhado, têm apoio pedagógico e/ou reforço de aprendizagens, em pequenos grupos, com professores das disciplinas em que revelam dificuldades.

7. Actividades de enriquecimento

São, ainda, facultadas actividades de enriquecimento curricular e actividades extracurriculares, em várias áreas de formação pessoal, artística, desportiva e social dos alunos, com o objectivo de contribuir para uma melhor inserção na comunidade e como forma de promover o sucesso e a disciplina.

Estas actividades, projectos e clubes, constituem-se como uma mais-valia na formação integral dos alunos e resultam não só de um esforço interno dos actores educativos, mas também da valorização do papel da comunidade educativa, no contexto da autonomia cultural, promovendo o desenvolvimento de projectos de parceria com entidades que acrescentam mais-valias sócio-culturais, pedagógicas e materiais, contribuindo, desta forma, para um aumento da capacidade de resposta e organização, à evolução das necessidades dos alunos.

7.1. Actividades de enriquecimento do 1º Ciclo

Em cumprimento do Despacho 12591/2006 de 16 de Junho, os alunos do 1º Ciclo, através das entidades externas que apresentaram os projectos à Autarquia, beneficiam de actividades de enriquecimento no âmbito do Inglês, da Actividade Física e Desportiva e do Ensino da Música.

7.2. Actividades de enriquecimento dos 2º e 3º Ciclos

Para os 2º e 3º Ciclos, considerando as características da população escolar, já definidas no PEA, a Escola oferece várias oportunidades de preenchimento dos tempos livres, numa perspectiva educativa e de enriquecimento cultural, artístico, desportivo, de diminuição do insucesso e prevenção do abandono, através de diversos projectos e clubes.

7.2.1. Projectos

Como Projectos, envolvendo parcerias externas, quer de apoio e interligação com a comunidade local, quer de cooperação com comunidades de âmbito nacional e europeu temos:

- **Aprender a Empreender** – direccionado para alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos, visa “mostrar aos alunos a relevância da educação para a escolha da profissão através de actividades relacionadas com a economia e os negócios. Esta abordagem sequencial auxilia os alunos na compreensão do mundo da economia e prepara-os para a aprendizagem académica e para o sucesso ao longo da vida.”
- **Biblioteca Escolar/Centro de Recursos** – (2, um a funcionar na EBI c/ JI Sophia de Mello Breyner e outro na EB1 c/ JI Amélia Vieira Luís), tem como principal função a oferta de recursos diversificados que sirvam um conjunto de necessidades, desde o estudo à ocupação de tempos livres: estudo/pesquisa; lúdico e audiovisual; leitura informal; multimédia
- **Cooperativa de S. Pedro** – parceria que fornece recursos humanos e apoio logístico para o acompanhamento de casos de alunos com NEE, para os quais o Agrupamento não tem resposta
- **ESE João de Deus (Prática Pedagógica)** – projecto de parceria, estabelecido com a ESE João de Deus, visa proporcionar um espaço de prática pedagógica a alunos desta escola de formação, possibilitando ao Agrupamento a mais-valia que estes contactos podem trazer.
- **ESE de Lisboa (Prática Pedagógica)** – projecto de parceria, estabelecido com a ESE Lisboa, visa proporcionar um espaço de prática pedagógica a alunos desta escola de formação, possibilitando ao Agrupamento a mais-valia que estes contactos podem trazer.
- **Futebol “By Carlos Queirós”** – projecto de parceria com a Football By, destina-se ao desenvolvimento de jovens futebolistas (com idades entre os 6 aos 16 anos, masculino e feminino), “proporcionando um ambiente para desenvolverem as suas aptidões futebolísticas, e para aprender novas aptidões para a vida”
- **O Cuidador – Programa de Sucesso Integrado** – parceria com um gabinete de psicologia clínica que nos apoia nos casos em que o centro de saúde não tem capacidade de resposta
- **PAM – Plano de Acção da Matemática** – pretende combater o insucesso na disciplina
- **PNL – Plano Nacional de Leitura** – pretende dar resposta aos fracos níveis de literacia da população, em geral, e dos jovens em particular. O objectivo é desenvolver competências nos domínios da leitura e escrita, promovendo a criação de hábitos de leitura desde cedo. Tem como público-alvo prioritário, os alunos dos 1º e 2º Ciclos.
- **Programa de Saúde Escolar** – aplicação, nas turmas do 5º ano, do programa de saúde

proposto pelo Ministério da Educação

- **Programa Escola Segura** – Programa de parceria com a Polícia de Segurança Pública, contribui para criar as condições de segurança que as crianças e jovens merecem – no caminho para a escola, no seu interior, nas suas imediações, onde quer que se encontrem, para que se sintam apoiadas e protegidas.
- **Programa Escolhas** – tem o objectivo de fazer a ponte entre a escola e a comunidade, intervindo, também, na dinamização dos pátios, contribuindo, desta forma, para a redução da indisciplina e dos atritos entre os alunos; **Passo a Passo** – acompanhamento na transição do 1º Ciclo para o 2º Ciclo, com actividades de integração e convívio com os alunos do 5º ano; **Salas de Estudo** – acompanhamento em salas de estudo criadas no bairro, com o apoio da autarquia, de alunos com dificuldades de aprendizagem, referenciados pelos directores de turma;
- **Programa Pessoa** – resultante do convite feito pela Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) para participação num projecto experimental a implementar nas escolas do Concelho de Oeiras, fruto dum protocolo estabelecido entre aquele organismo e a Faculdade de Motricidade Humana, tendo como parceiros: a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo; a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; a Câmara Municipal de Oeiras, a Fundação Portuguesa de Cardiologia; a Direcção Geral de Saúde; o Núcleo de Educação para a Saúde; a Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade e o Desporto Escolar, tem como objectivo desenvolver e avaliar um modelo de intervenção, centrado na escola, que se pretende, num futuro próximo, extensível a todo o país, para prevenção e tratamento do excesso de peso/obesidade juvenil, reduzindo os comportamentos sedentários dos jovens, através de um aumento da actividade física, da melhoria da qualidade alimentar, quer nas escola, quer fora desta, e de uma bagagem teórica que os torne críticos, conscientes e autónomos nas suas escolhas alimentares.
- **Programa Prevenir e Promover – (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Oeiras)** – tem como objectivo a sinalização e acompanhamento de crianças/jovens em risco social
- **Programas Técnicas e Métodos de Estudo** – programa de parceria com a autarquia que disponibiliza um psicólogo, perito em métodos de estudo, para intervir com os alunos do 5º ano;
- **Projecto Crescer e Brincar – “Pré – Guia de Competência”** – implementado no Pré-Escolar, tem como objectivo a promoção da saúde, a redução de situações de risco e o fomento do auto-controlo e da auto-estima, desde idades precoces.
- **Projecto Crescer Contigo (FMH)** – projecto de parceria com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH)/Curso de Reabilitação Psicomotora, proporciona apoio sócio-educativo, com intervenção de alunos estagiários, dessa instituição, trabalhando em Psicomotricidade com crianças com Problemas de Comportamento e/ou outras sintomatologias, na EB1 c/JI Amélia Vieira Luís.
- **Projecto Rede Escxel** – projecto de parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa CESNOVA, tem como principais objectivos: capacitar as escolas e as comunidades (alunos, pais, cidadãos, decisores políticos) para a promoção da excelência educativa; capacitar tecnicamente e assessorar os Municípios para a adopção de planos estratégias de desenvolvimento educativo local; identificar, difundir e monitorizar as boas práticas escolares; desenvolver modelos de monitorização do desempenho e autoavaliação das escolas; proceder à produção de conhecimento científico sobre as dinâmicas educacionais, sociais e culturais locais.
- **Projecto “Under the blue sky”** - um projecto Comenius com conteúdos culturais e ambientais que, constituindo uma parceria multilateral com a participação de escolas da República Checa, Itália, Portugal e Espanha, tem como objectivo perceber como é que

os aspectos geográficos como as estações do ano, os desastres naturais, a agricultura, o clima, as mudanças climáticas, as montanhas e os recursos hídricos afectam a nossa cultura, e como é que esse conhecimento pode melhorar a nossa vida, promovendo trocas culturais entre os parceiros para que estes apreendam a cultura uns dos outros e aprendam a ter tolerância pelas diversas culturas.

- **RSI – Equipa de Linda-a-Velha** – parceria estabelecida com a equipa do Rendimento Social de Inserção tem por objectivo, como resultante da sinalização do Agrupamento, obrigar as famílias dos alunos em risco a enviá-los à escola, responsabilizando-as pelos seus educandos e pelo cumprimento das suas tarefas escolares.
- **TEIP II – Território Educativo de Intervenção Prioritária** – contrato programa estabelecido com o Ministério da Educação que tem como objectivo a criação de condições que visem o sucesso educativo de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar

7.2.2. Clubes

Os clubes existentes resultam de um esforço de ampliar o espaço educativo, cativando os alunos para o gosto pela vida escolar, através de ofertas diferenciadas e variadas:

- **“Coisas e Loisas – Corte e Costura”** – para além de proporcionar os rudimentos básicos de costura, serve de suporte à construção da cenografia necessária às actividades de dança existentes no âmbito do Clube de Desporto Escolar e de outras actividades constantes no Plano de Actividades do Agrupamento que necessitem deste tipo de trabalho.
- **Clube de dança e movimento** – a oferta de um espaço de lazer e descontração, através do movimento, destinado especialmente ao sexo feminino.
- **Clube europeu** – divulga a União Europeia, seus países e suas culturas junto da comunidade escolar
- **Clube de fotografia** – proporciona aos alunos os rudimentos básicos do fotografar e do “tratar a fotografia”.
- **Clube de informática** – consolidação de aprendizagens feitas na disciplina de TIC, feitas num espaço mais informal.
- **Clube de rádio** – contribui para a animação do pátio nos intervalos grandes e serve de suporte às festas/demonstrações que se fazem ao longo do ano.
- **Clube de reciclagem** – uma proposta de aproveitamento de materiais descartáveis e da aprendizagem de que o “lixo”, pode não ser “lixo”.

7.2.3. Clube do Desporto Escolar

Este clube tem por objectivo disponibilizar, aos alunos, a continuação de um espaço de actividades diversificadas, como complemento das aprendizagens feitas na disciplina de Educação Física que, de acordo com os objectivos enunciados no Projecto Educativo do Agrupamento, lhes proporcione a plena integração na escola, a criação de hábitos de trabalho, de disciplina e de modos de vida saudáveis, a interiorização da regra e do respeito por si e pelo outro, contribuindo para o reforço da auto-estima e para a promoção da valorização pessoal e de grupo, e consequentemente, para a promoção do sucesso escolar.

Fazem parte deste clube os seguintes núcleos:

- **Andebol** - escalão de iniciados feminino
- **Andebol** - escalão de iniciados masculino
- **Dança Tradicional e Étnica**
- **Dança Moderna/Urbana**

- **Futsal** – escalão de infantis masculino
- **Futsal** – escalão de infantis feminino
- **Futsal** – escalão de iniciados masculino
- **Futsal** – escalão de iniciados feminino
- **Jogos Tradicionais**
- **Ténis de Mesa**

8. Instrumentos de Avaliação

Os critérios e instrumentos de avaliação específicos das diferentes áreas/disciplinas estão expressos nos projectos curriculares de cada uma delas.

Podemos, no entanto, enunciar os instrumentos de avaliação comuns a todas as disciplinas e actividades escolares:

- fichas formativas
- testes escritos
- trabalhos individuais
- trabalhos de grupo
- trabalhos de casa
- questionário oral durante a sessão de ensino
- grelhas de notação de concretização de tarefas propostas
- ficha de assiduidade e pontualidade
- anotação em ficha de observação de situações diárias de
 - . comportamento,
 - . empenhamento do aluno na realização das tarefas propostas
 - . participação do aluno nas actividades da aula

9. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação, das diferentes áreas/disciplinas dos 2º e 3º Ciclos, assentam nas seguintes percentagens a aplicar aos registos feitos pelos professores:

Critérios de avaliação do Departamento de Línguas:

a) Língua Portuguesa

Domínios	2º Ciclo	3º Ciclo
	Peso na classificação	Peso na classificação
Atitudes e Valores	30%	20%
Capacidades	30%	30%
Conhecimentos	40%	50%

b) Língua Francesa

Domínios	3º Ciclo
	Peso na classificação
Atitudes e Valores	20%
Capacidades	30%
Conhecimentos	50%

c) Língua Inglesa

Domínios	2º Ciclo	3º Ciclo
	Peso na classificação	Peso na classificação
Atitudes e Valores	25%	10%
Métodos de trabalho e estudo	25%	20%
Conhecimentos e Capacidades	50%	70%

Critérios de avaliação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas:**a) História (História e Geografia de Portugal - 2º Ciclo; História - 3º Ciclo)**

Domínios	2º Ciclo	3º Ciclo
	Peso na classificação	Peso na classificação
Tratamento da informação/Utilização de fontes	55%	65%
Participação oral	15%	10%
Métodos de estudo	10%	10%
Comportamentos	20%	15%

b) Geografia

Domínios	3º Ciclo
	Peso na classificação
Atitudes e Valores	15%
Capacidades	25%

Conhecimentos	60%
---------------	------------

c) Educação Moral e Religião Católica

Domínios	Peso na classificação
	Atitudes e Valores
Capacidades	25%
Conhecimentos	60%

CrITÉrios de avaliação do Departamento de Ciências Exactas:

a) Matemática

Domínios	2º Ciclo	3º Ciclo
	Peso na classificação	Peso na classificação
Atitudes e Valores	25%	10%
Capacidades	25%	20%
Conhecimentos	50%	70%

b) Ciências da Natureza (2º Ciclo) e Ciências Naturais (3º Ciclo)

Domínios	2º Ciclo	3º Ciclo
	Peso na classificação	Peso na classificação
Atitudes e Valores	25%	10%
Capacidades	25%	20%
Conhecimentos	50%	70%

c) Ciências Físico-Química

Domínios	3º Ciclo
	Peso na classificação
Atitudes e Valores	10%
Capacidades	20%

Conhecimentos	70%
---------------	-----

Cr terios de avalia o do Departamento de Express es:

a) Educa o Visual

Domínios	2� Ciclo	3� Ciclo
	Peso na classifica�o	Peso na classifica�o
Comunica�o Visual	70%	85%
Elementos de Forma	30%	15%

b) Educa o Tecnol gica

Domínios	2� Ciclo	3� Ciclo
	Peso na classifica�o	Peso na classifica�o
Competências (saber e saber fazer)	70%	85%
Atitudes e Valores (saber estar)	30%	15%

c) Educa o Musical

Domínios	2� Ciclo
	Peso na classifica�o
Competências (saber e saber fazer)	70%
Atitudes e Valores (saber estar)	30%

d) Tecnologias de Informa o e Comunica o (TIC)

Domínios	3� Ciclo
	Peso na classifica�o
Atitudes e Valores	15%
Capacidades	25%
Conhecimentos	60%

e) Educa o F sica:

Domínios	áreas de Avalia�o	2� Ciclo	3� Ciclo
		Peso na classifica�o	Peso na classifica�o
Conteúdos teórico-práticos	Aptidão Física e Matérias de Ensino	60%	60%

Conhecimento teórico	Educação para a saúde e higiene; regras técnicas e táticas das diferentes matérias; processos de manutenção da aptidão física; regras de segurança	10%	20%
Atitudes e Valores	Assiduidade; pontualidade; participação; empenhamento; sentido de responsabilidade (cumprimento de regras e normas); cooperação e comportamento adequado (postura correcta, respeitosa e solidária); respeito pelos materiais	30%	20%

10. Quadros de Excelência

Com o intuito de promover e incentivar o sucesso e a assiduidade, o Agrupamento instituiu dois Quadros de Excelência:

- **Quadro de Excelência por Assiduidade** – aos alunos que se destaquem por não terem qualquer tipo de faltas, em quaisquer disciplinas e/ou actividades, será atribuído anualmente, por proposta dos Directores de Turma, ouvidos os Conselhos de Turma, um prémio correspondente à sua inserção num Quadro de Excelência, no âmbito da assiduidade, tendo em conta o seu esforço e desempenho.
- **Quadro de Excelência por Aproveitamento** – aos alunos que se destaquem por terem obtido uma média final de 4, 5 será atribuído anualmente, por proposta dos Directores de Turma, ouvidos os Conselhos de Turma, um prémio correspondente à sua inserção num Quadro de Excelência, no âmbito da aproveitamento escolar, tendo em conta o seu esforço e desempenho.

11. Projectos Curriculares de Turma

O Conselho de Turma (CT) é o órgão onde se concretiza todo o trabalho de articulação interdisciplinar e de flexibilização curricular. É neste espaço que é feita a reflexão sobre o projecto de operacionalização adaptado a cada realidade/turma, a gestão flexível do currículo e a articulação horizontal dos conteúdos de forma adaptada às dificuldades e carências da população escolar que integra.

O Director de Turma (DT) assume, aqui, o seu papel de líder, disponibilizando informação sobre a turma e explorando as motivações e interesses dos alunos, com o objectivo de criar uma linha de actuação comum, através de estratégias de ensino adaptadas às características da turma, fomentando o trabalho em equipa e centrando-o na articulação horizontal dos conteúdos e saberes e na uniformização de critérios de actuação.

De cada Projecto Curricular de Turma consta:

- Horário da Turma
- Constituição da Turma
- Constituição do Conselho de Turma
- Caracterização da Turma/Aluno, elaborada com base nos documentos existentes e a partir de questionário individual, e reportando-se a:
 - * número de Alunos
 - * nível etário do conjunto de alunos da Turma

- * percurso escolar da Turma, no seu conjunto
- * contexto sócio-económico e cultural
- * aos interesses, motivações e expectativas dos alunos
- * disciplinas preferidas e disciplinas onde sentem maiores dificuldades
- * percurso escolar individual
- * identificação de “casos-problema” (dificuldades de aprendizagem, falta de assiduidade costumada)
- Definição da Estratégia Educativa para a Turma, englobando:
 - * definição de critérios comuns de actuação
 - * definição de competências gerais a privilegiar
 - * definição de competências específicas por área/disciplina e respectivos critérios e instrumentos de avaliação
 - * definição de metodologias e estratégias a implementar
 - * definição de estratégias individuais a aplicar a alunos identificados como “casos-problema”
 - * planificação das Áreas Curriculares e de possíveis cruzamentos de conteúdos
 - * planificação das Áreas Curriculares Não Disciplinares com enfoque nos conteúdos a privilegiar em cada uma, de forma a que constituam o suporte e o motor da dinâmica interdisciplinar que se pretende implementar
 - * definição dos projectos de interdisciplinaridade

12. Avaliação do Projecto Curricular do Agrupamento

A Avaliação dos Projectos Curriculares de Turma (PCT) cabe a cada Conselho de Turma (CT); devendo acontecer periodicamente, nas reuniões marcadas para o efeito e ser compilada e tratada pelos Coordenadores de todos os Ciclos e do Pré-Escolar. Dessa análise deverá constar uma apreciação do contributo das Actividades de Enriquecimento Curricular e dos Apoios/Reforço de Aprendizagens para cômputo global do trabalho da turma. Depois de elaborada, a análise do Projecto Curricular de Agrupamento deverá ser transmitida no Conselho Pedagógico (CP), para que possa descer aos departamentos e servir de feed-back à preparação do ano lectivo seguinte.